



ACTAS – CONSELHO FISCAL

ATA NÚMERO QUARENTA E QUATRO

No dia três de Junho de dois mil e vinte, pelas nove horas, na sala de reuniões do Centro Comunitário da Estrela, reuniu-se o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, para se pronunciar sobre o relatório de actividades e as contas do ano de dois mil e dezanove, apresentado pela Mesa Administrativa da mesma Santa Casa, nos termos do compromisso da instituição, mais concretamente consagrado na alínea a) do artigo trigésimo primeiro, em vigor. -----

Estiveram presentes os elementos do conselho fiscal: Manuel Vieira de Sousa, Manuel Alcindo Costa, José Manuel Nunes Pereira, José Henrique de Magalhães e Almeida e Patrícia da Silva Mendes, bem como a Provedora Maria Cecília Gouveia Cachucho e o vice-provedor José Mário Nunes, e a contabilista certificada Maria Conceição Rodrigues Silva de Sousa, a fim de prestarem os esclarecimentos que os elementos do Conselho Fiscal entendesse necessários. -----

Foram presentes o relatório de gestão, o relatório de actividades, o balanço, a demonstração de resultados e correspondente anexo, todos relativos ao ano de dois mil e dezanove, agora em análise. Quanto ao relatório de gestão, "confirma-se a posição equilibrada, sem pôr em risco, em qualquer momento, as metas e objectivos propostos", conforme se pode ainda verificar pela análise do balanço e da demonstração de resultados. No que toca ao relatório de actividades, a Mesa Administrativa apresenta, como tem sido seu apanágio, uma exposição das actividades desenvolvidas ao longo do ano, conforme o plano de actividades oportunamente apresentado e que foi aprovado em sede própria. Quanto ao balanço, pode-se constatar o momento de investimento que representa o ano de dois mil e dezanove, com um total de activos fixos tangíveis a ultrapassar o dobro do valor do ano anterior, devido ao investimento em curso. Daí que o total

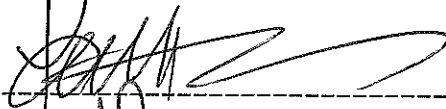


ACTAS – CONSELHO FISCAL

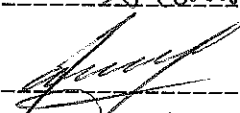
do balanço deste ano em apreciação é de treze milhões, trezentos e oitenta e oito mil, nove euros e sessenta e um céntimos. A demonstração de resultados reflecte a actividade desenvolvida ao longo do ano que concluiu com um resultado positivo de quinhentos e vinte e cinco mil, trezentos e quarenta e três euros e noventa e nove céntimos. O desempenho subjacente traduz um incremento do resultado líquido superior ao do ano anterior em cento e quatro mil, trezentos e oitenta e sete euros e sessenta e três céntimos. Finalmente, o anexo a estes últimos dois documentos explicita e identifica cada um dos itens constantes do balanço e da demonstração de resultados que sejam relevantes para uma percepção dos seus conteúdos. -----

O Conselho Fiscal depois de esclarecido pelos membros da Mesa Administrativa presentes sobre as questões colocadas, manifestou, por unanimidade, o seu parecer favorável sobre o plano de actividades e as contas do ano de dois mil e dezanove. ----

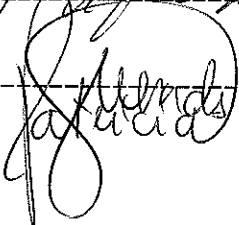
E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes na reunião. -----



António Costa



João Paulo



António